



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 62ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 26 de setembro de 2017, com início às quatorze horas e trinta e seis minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Com a graça de Deus e pela grandeza da pátria, dou por aberta a presente sessão e solicito ao senhor primeiro secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de Resolução nº 9/2017 da mesa diretora; Requerimentos nº 408 ao 420/2017; Indicações nº 925 à 940/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 301/2017, em resposta ao Requerimento nº 336/2017 do Vereador Celso Dal Molin. Senhor Presidente, temos ainda os inscritos para a fala no grande expediente que são os Vereadores: Celso Dal Molin; Policial Madril; Mazutti; Alécio Espínola, como líder do governo; Vereador Serginho Ribeiro; Vereador Parra; Vereador Romulo Quintino; os Vereadores Olavo Santos; Misael Junior, pelo tempo do bloco parlamentar; e Vereador Pedro Sampaio. Era o que tínhamos. – Vereador Jorge Bocasanta: Por uma questão de ordem, a minha presença. – Vereador Roberto Parra: Questão de ordem. – Presidente: Registra a presença do Vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Mauro Seibert: Questão de ordem Senhor Presidente, registra a minha presença. – Presidente: Do Vereador Mauro, do Vereador Roberto Parra, do Vereador Policial Madril. Demais senhores vereadores, falta. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Senhores, vamos discutir o Projeto de Lei Complementar, registra a presença do Vereador Romulo Quintino também, do Executivo Municipal que dispõe sobre alteração de dispositivos da Lei Complementar nº 01 de 28 de dezembro 2001, que institui o sistema tributário do município de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos então, Vereador Romulo Quintino, a segunda discussão do Projeto de Lei nº 109/2017, esse dispõe sobre o Plano Plurianual do município de Cascavel. Esse referido projeto, senhores vereadores, recebeu uma dezena de emendas, temos a Emenda nº 01 até a Emenda nº 037, senhores vereadores. Eu faço o seguinte: já houve uma conversa entre os senhores vereadores, então eu vou colocar em discussão as emendas em blocos, vereador Paulo Porto, em bloco, todas as emendas, da 01 à 037. E o senhor vereador que queira usar da palavra e defender a sua emenda lhe concederei um tempo de 10 minutos para que a Vossa Excelência possa falar das emendas que achar necessário, Vereador Mauro Seibert. Evidentemente só as que a Vossa Excelência achar necessário falar. Em discussão as 37 emendas ao PPA. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores, querida assistência,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

imprensa. Senhor Presidente, analiso que, é claro cada emenda é necessária devido às demandas da Prefeitura, já discutimos esse Projeto ontem, eu acho a importância de nós estarmos trabalhando a favor da população, atendendo as necessidades. Já veio é claro as emendas e ao mesmo tempo vem todo o trabalho do Plano Plurianual aos quatro anos aí, da destinação dessas verbas oriundas de toda execução dos planos e o Executivo fará. Nós vemos que novamente nós temos aí a grande importância onde o valor e vemos ainda que temos ainda o atendimento junto à União e Estado, o repasse de verba bastante grande, senão isso nós teríamos um problema gigante. Quando foram colocadas algumas emendas, e é claro as demandas acredito de cada vereador, foi solicitado aí na minha, eu falo assim não sou na minha área, mas o que a gente entende como bandeiras, dependendo aí na questão da causa animal, defendendo na área de esportes, defendendo na área da cultura e das praças também para que nós possamos avançar em Cascavel. Então fico muito feliz das emendas que se foram propostas, analisamos também ao mesmo tempo a Comissão de Economia e Finanças, é claro, temos aí toda a situação favorável a todas as emendas. Por que? Entendemos que é uma prerrogativa de cada vereador das demandas necessárias de cada bairro, de cada ação efetiva do Prefeito, e nós podemos avançar muito mais aí agora juntamente com os deputados que cada um tem um acesso grande para que nós possamos aumentar inclusive a verba de Cascavel, uma cidade que demanda de muito investimento, com projetos maravilhosos como está falando aqui meu grande amigo Cabral, e eu vejo assim a importância inclusive na geração de empregos e tudo mais, a importância de nós fazermos projeto de leis que atendam a população. Mas também hoje nós vemos um absurdo que acontece a nível de Brasil com desemprego e tudo mais. Então falando um pouquinho sobre cada situação que surgiu de emendas, até eu quero salientar, meu nobre amigo Parra, uma das emendas propostas pela Vossa Senhoria que eu achei bastante interessante, até só falando um pouquinho dessa emenda, tomar essa liberdade meu amigo com todo respeito, que juntos aí de eventos em Cascavel no Show Rural, achei bastante pertinente inclusive a valorização das prates da casa, que nós tenhamos realmente o aporte financeiro, mas valorizando as pessoas de Cascavel, os talentos de Cascavel na Expovel, e tantos outros eventos. Uma das emendas que eu achei interessante, por isso também o voto favorável, mas contemplamos talentos locais da cidade, o qual nós somos bairristas, defendemos o que é importante. Então seria isso Senhor Presidente. Eu vejo só a importância de cada emenda, por isso juntamente com o Vereador Mazutti, Vereador Jaime Vasatta, nós colocamos essas emendas votando, colocamos o voto favorável a todas as emendas, passando pela Comissão de Finanças, entendendo a importância de cada emenda, de cada Vereador, salutar para defender o interesse da população de Cascavel. Seria isso Senhor Presidente. (- Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o Vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores. Nesta audiência pública onde foi debatido essa questão do PPA que é para os próximos cinco anos, claro que as emendas elas podem ou não ser aplicadas pelo Executivo, mas eu vejo a importância de nós colocarmos as emendas, para que a população toda possa acompanhar e um pouco das demandas apareço neste processo, porque só assim a partir do momento que tiveram aumento de arrecadação,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que é uma possibilidade que o município possa exercer, esta emenda pode ser contemplada porque ela está no PPA. Uma vez que aumentou a receita e o município destinou uma verba para a Secretaria ela pode fazer uma ação, como uma ação que ela está contemplada no PPA. Então vejo nesta grande importância aí de nós aprovarmos essas emendas, 37 emendas do PPA. Seria isso Senhor Presidente. Muito obrigado. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Roberto Parra. - Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, é de minha autoria quatro emendas e mais uma em conjunto com Vereador Celso Dal Molin, Romulo Quintino e Misael Junior, mas eu estive analisando, Senhor Presidente, a questão da piscina da Região Norte onde há quase um ano aquela piscina está parada e eu acho que a cada mês que passa ela se deteriora mais e daqui a uns anos eu acho que vai ser quase inviável recuperar. Então remanejando do esporte mesmo ali aonde ia seria investido agora em 2018, destinei uma emenda de R\$ 120.000,00 para que essa piscina volte a funcionar, porque são 800 pessoas que dependem dali, que se praticam esporte durante o mês, então são 800 pessoas que estão deixando de ser atendidas ali na região norte, estão fazendo um improviso para vim aqui no Ciro Nardi, mas eu acho que essa verba é importante, essa piscina que foi instalada com uma emenda do Deputado Hermes Frangão Parcianello no passado, a gente precisa manter essa estrutura funcionando e é por isso que eu tive o cuidado de destinar essa verba já que tem orçamento de manutenção de tudo o que precisa lá e há uns seis meses atrás ficava em torno de R\$ 110.000,00, a gente previu um aumento e destinou R\$ 120.000,00. Também, Senhor Presidente, na mesma Secretaria de Esporte eu fiz uma emenda destinando um valor que esse investimento seja obrigatório a usar no paradesporto, principalmente na questão de iniciação e de inclusão social. Hoje esse pouco de dinheiro que se investe no paradesporto acaba sendo investido no rendimento e aquelas pessoas que talvez sofrem um acidente, ou aquelas pessoas que querem iniciar uma atividade esportiva, ou querem se inserir na sociedade e ela não tem condições, porque talvez falta essa verba destinada e a verba destinada a Secretaria de Esportes talvez ela acaba indo em outro setor. Então está aqui previsto nesta minha emenda que seja esses valores que não é tão significativo, R\$ 40.000,00 no ano, mas que esse valor seja investido principalmente na iniciação e na parte de inclusão das pessoas que são portadores de deficiência, algum tipo de deficiência física e visual, que eles possam ter a oportunidade de desenvolver o esporte e de ter inclusão social. O Serginho lembrou a Expovel, essa verba, Senhor Presidente, já fui até questionado pela imprensa se havia necessidade desse valor. A Expovel existe no município há 38 anos e é um evento da nossa cidade, é um evento que leva o nome da nossa cidade para o Brasil inteiro e eu estou prevendo que a Expovel, no dia do aniversário de Cascavel, ela tenha um show que esse show seja gratuito para a população. Hoje a Expovel é de porta aberta, a Sociedade Rural beneficia a sociedade, a população de Cascavel com a porteira aberta sem cobrar ingresso, mas os shows são fechados. No dia do aniversário de Cascavel onde a Sociedade Rural trouxe a Expovel para a data do aniversário de Cascavel, que nesse dia do aniversário de Cascavel a população tenha um show gratuito, Serginho, que possa comemorar o aniversário de Cascavel ali com um show. É uma verba ali, é um orçamento de R\$ 25.000,00, a Expovel como é cultura de Cascavel, como é um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

acontecimento anual e que leva o nome da nossa cidade, todos os cascavelenses acho que já foram lá, então eu acho que vale a pena investir, vale a pena divulgar a Sociedade Rural, toda a imprensa sabe do que é a Expovel para Cascavel. Então achei importante destinar esse valor também para a Expovel (- Um aparte). Pois não Serginho. – Vereador Serginho Ribeiro: Vereador Parra, eu também acho importante um evento como a Expovel, vemos aí tantos outros eventos que foram esquecidos, eu acho que agora a gente vê o atual Prefeito ajustando inclusive até o Fercapo de volta à Cascavel, tomara Oxalá que nós tenhamos grandes eventos em Cascavel, mas fica também uma possibilidade que eu acho muito importante a valorização dos prates da casa, então que seja colocado, porque muitas bandas igual até no palco do Rocão, que é beneficente, então nós vemos lá todas as bandas tocam gratuitamente. Eu acho importante um evento como esse, se tem lá um valor, um cachê que seja simbólico para cada músico de Cascavel, com certeza acho que é uma forma de enaltecer e prestigiar os nossos talentos. Então parabéns e concordo plenamente diante de que nós tenhamos aí um aporte financeiro para as bandas locais, para as duplas locais, para os grupos cristãos que sejam, mas prates da casa, cascavelenses, bandas de Cascavel. Muito obrigado Vereador. – Vereador Roberto Parra: É isso aí Serginho. Então lembrando que essa destinação dessa verba ela é já tirada da cultura, não vai tirar dinheiro da saúde e da educação, eu fui questionado, com tanta falta de saúde, talvez dificuldade na educação, mas essa é uma verba destinada para cultura, não vai mexer com a outra área, com a outra Secretaria. Era isso Senhor Presidente. – Presidente: Continua em discussão as emendas. Vamos a votação então, senhores vereadores. (- Peço a palavra). Vereador líder do governo, a presidência já colocou em votação as emendas, Vereador. – Vereador Alécio Espínola: A Vossa Excelência baixou a cabeça e... – Presidente: Está em votação, há de me desculpar, eu coloquei em votação. Eu esperei a manifestação dos senhores. – Vereador Alécio Espínola: Todo trabalho feito ontem para nós acelerarmos o processo, poderia suprimir cinco minutos. – Presidente: Vou abrir dois minutos, Senhor líder do governo. – Vereador Alécio Espínola: Obrigada Excelência. Senhor Presidente, nobres colegas, eu quero agradecer, um minuto e meio Excelência, para mim é o suficiente, dizer que estou muito feliz por poder também ter feito uma emenda no PPA, duas na verdade. Uma contempla um posto de saúde que é uma luta, Senhor Presidente, mais de 20 anos da região oeste, que é um posto de saúde para atender o pessoal ou os moradores do Paulo Godoy, Tio Zaca, uma parte também do Santa Cruz, uma vez que temos uma única Unidade Básica de Saúde para todos, Santa Cruz e região. Então está contemplado no PPA e nós vamos cuidar desse assunto todos os dias, todos os momentos, para nós termos essa unidade básica construída ali no Paulo Godoy, na Rua Tito Muffato próximo a Univel, tem lá já o terreno. E uma outra emenda que nós fizemos, que é a de nº 30, contempla a reconstrução praticamente do nosso salão comunitário do Santa Cruz. Nós não temos nenhuma outra área ou nenhum outro salão para a comunidade e nós então queremos já, o mais rápido possível, a revitalização desse salão comunitário tão importante para o Santa Cruz e toda região. Muito obrigado Senhor Presidente, pela sua compreensão. – Presidente: Obrigado Vereador por ter usado apenas o tempo lhe destinado. Então agora sim, senhores vereadores,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vamos a votação. Proceda a votação nominal, Senhor Primeiro Secretário. E eu usando nosso Regimento coloco também a votação das emendas em bloco, então estaremos de uma vez só votando as 37 emendas ao PPA. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Nenhum voto contrário). – Secretário: Senhor Presidente, 20 votos favoráveis e nenhum voto contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum voto contrário fica aprovado as Emendas nº 01 a 037 do PPA. Passamos agora então para segunda discussão do Projeto de Lei nº 109/2017, que dispõe sobre o Plano Plurianual do município de Cascavel. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra) Com a palavra o Vereador Doutor Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas e a plateia em geral. Na realidade o que nós vimos aqui hoje, né Mauro, apesar do reflexo da tua careca me atrapalhando aqui, que Cascavel com esse novo governo, esse novo governo, nós fizemos aqui, todas as emendas foram contempladas. A gente coloca aqui, o Paulo Porto aqui, que nós da oposição da administração passada e vivíamos sob pressão, vamos dizer assim, eu vendo assim, é um Prefeito que está tentando acertar e nós, a Câmara, estamos junto com ele, aprovando. Logo que, se eu como médico assim, vendo o sofrimento dessa população nessas UPAs, eu teria colocado algum dinheiro assim para fazer uns convênios direto com os hospitais, para que esse povo que está sofrendo nas UPAs fosse internado nas redes particulares de hospitais. Mas como tenho orçamento aqui para um hospital municipal, esperamos que se esse nosso Prefeito conseguir resolver esse problema crônico da saúde, ele será um dos melhores prefeitos na nossa cidade. Então voto favoravelmente ao PPA e vamos fiscalizar, Celso Dal Molin, para que esse dinheiro seja bem aplicado, e como está sendo assim. Se a gente comparar com o Prefeito anterior e esse tem uma diferença daqui na lua, vamos dizer assim. Um Prefeito mais transparente. Pode ser... Dependendo se você for de Toledo de formiguinha é mais perto ir na lua, se a gente usar uma nave, a distância é proporcional. Então vamos torcer que a administração continue assim, que todo dinheiro seja voltado a quem mais necessita e a quem realmente deve se buscar do dinheiro que a gente paga, ir nas casas onde mais se necessita e não numas pequenas famílias que se beneficiam do poder público. Então era isso. Vou votar favoravelmente e a minha emenda foi uma emenda lá do Bairro Cascavel Velho, onde tem aquele viaduto bem feito, e a Avenida Itália foi, a minha emenda foi para ela alargar, e futuramente quando se fizer uma nova licitação dos pedágios do Paraná, que faça uma trincheira ali embaixo naquela rua que sai perto do lago. Então era isso. Meu muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Vamos a votação, então senhores vereadores. Proceda a votação Senhor Primeiro Secretário, votação nominal do Projeto de Lei nº 109/2017. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Nenhum voto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

contrário). – Secretário: Senhor Presidente, 20 votos favoráveis e nenhum voto contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum voto contrário fica aprovado o Projeto de Lei nº 109/2017. Passamos então, senhores vereadores, para a segunda discussão do Projeto de Lei nº 112/2017 de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre alteração de dispositivo da Lei Municipal nº 6329 de 17 de maio de 2014, que regulamenta as políticas públicas de controle populacional, criação, comercialização adoção e controle sanitário de cães e gatos no município de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para a segunda discussão do Projeto de Lei nº 115/2017, de autoria dos vereadores Gugu Bueno, Pedro Sampaio, Fernando Hellberg, Olavo Santos, Jaime Vasatta, Cabral, Roberto Parra, Celso Dal Molin, Policial Madril, que dispõe sobre novos postos de abastecimento de veículos na forma que especifica. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos então para segunda discussão do Projeto de Lei nº 129/2017 de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre alterações no anexo III da Lei Municipal nº 6445, de 29/12/2014, Plano de cargos, carreira e remuneração e valorização dos profissionais do magistério da rede pública Municipal de Ensino do município de Cascavel. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores, Vereador Paulo Porto. Passamos então para discussão dos requerimentos, senhores. Temos os requerimentos do Vereador Policial Madril; o 410 de autoria do Vereador Policial Madril; o 412 de autoria da maioria dos senhores vereadores; o 413 de autoria do Vereador Valdecir; o 414 de autoria do Vereador Romulo Quintino, bem como 415; o 416 é de autoria dos vereadores da Comissão de Viação e Obras Públicas; o 417 de autoria do Vereador Jorge Bocasanta; o 418 de autoria dos Vereadores Fernando Hallberg e Vereador Gugu Bueno; e o 419 de autoria do vereador Josué de Souza. Eu consulto as lideranças de blocos parlamentares se há consenso na deliberação dos presentes requerimentos. (Houve consenso dos Vereadores: Alécio Espínola, Mauro Seibert, Misael Junior, Jaime Vasatta, porém Vereador Misael Junior pediu destaque no Requerimento nº 410 do Vereador Policial Madril). Consulto os demais vereadores não integrantes de blocos parlamentares, também conhecido como vereador Paulo Porto, se há consenso na deliberação dos requerimentos. – Vereador Paulo Porto: Consenso Presidente. – Presidente: Obrigado Vereador. Então coloco em discussão e votação os presentes requerimentos: Requerimento nº 409, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418 e 419. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Todos os requerimentos lidos nesse momento da sessão aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora, Vereador Valdecir, a discussão do Requerimento nº 410 de autoria do Vereador Policial Madril, que requer que seja encaminhado expediente ao Poder Executivo Municipal do SESOP, do setor de frotas, para que dentro do prazo legal informe acerca da situação de um ônibus



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cedido para a Chácara “O caminho”. Em discussão o requerimento. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Senhor Presidente, na verdade o meu pedido é até uma questão de informação, a gente conhece um pouco da Chácara “O caminho”. A Chácara “O caminho” é uma chácara que ajuda as pessoas na reabilitação de dependência de drogas e a gente, até por conhecer a questão desse ônibus, gostaria realmente de fazer esse pedido ao Vereador Madril, até para saber a época, até porque a gente tem alguns amigos que tocaram aquela Chácara “O caminho” até um determinado momento, daquele determinado momento eles saíram e ficou uma outra administração. Então na verdade, Vereador Madril, é esse o objetivo da minha pergunta. – Vereador Policial Madril: Obrigado. Eu vou só deixar você fazer o encerramento, porque eu vou precisar mais minutos para mostrar as fotos. – Vereador Misael Junior: Encerrado. Encerrada a minha participação, Senhor Presidente. Agradeço. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Gostaria que o pessoal mostrasse as fotos do ônibus da chácara, que está guardado ali. A gente recebeu a informação que havia um ônibus abandonado nesse local aí e que provavelmente estaria faltando o motor. Eu também já conheço algumas pessoas que foram encaminhadas pra essa chácara e entrei até em contato, conseguimos verificar a placa e pela placa do veículo gente conseguiu ver que era um veículo que estava sendo apreendido pela Receita e a Receita fez uma doação para Prefeitura de Cascavel em 2008. Daí foi entrado em contato com o setor de frotas da Prefeitura e foi conseguido chegar que foi feita uma doação para a chácara. Aí sendo que no outro dia eu e meu assessor nos deslocamos até o local, em contato com o senhor que estava trabalhando lá, pedimos do pastor responsável, que é o Ariovaldo Vieira. E daí fazendo a visita pelo local a gente resolveu ver a situação do motor atrás, e estava faltando o motor. Inclusive foi pegado o telefone do responsável, que é o pastor, entrado em contato, mandado mensagem, e ele não retornou. A gente queria saber qual que era a situação, se esse motor estava em algum local ali para ser consertado. E a gente sabe que esse veículo aí quando é doado pela Receita o juiz deixa fiel depositário para a instituição. E mesmo que tenha deteriorado alguma coisa a pessoa tem que entregar. E tem um crime de que quando, acho que agora saiu de moda, que é o infiel depositário. E como esse veículo já foi doado para a Prefeitura e está faltando esse motor aí, a gente já fez documentação para a Prefeitura, fez uma documentação, encaminhou para o GAECO também para ver o que vai acontecer, e o pessoal a gente não sabe que ano que foi retirado esse motor é onde está. Se o pastor tivesse entrado em contato com a gente e realmente tivesse mostrado, tivesse alguma oficina, em algum local para consertar, talvez a gente não precisasse ter feito esse encaminhamento. Então a gente deu oportunidade só que a pessoa que teve a oportunidade não veio se explicar. E além deste requerimento a gente fez, fizemos mais um que não foi lido hoje ou foi e não foi destacado, para ver quantos veículos a Prefeitura recebeu de doação e qual o número da frota e aonde que estão destinados esses veículos, que a gente tem que ter um controle que é um veículo que veio já de outra gestão, só que foi repassado e talvez esse pessoal que agora estão responsáveis deveriam ter o conhecimento onde que estão essas peças. Eu acredito, com um pouco de conhecimento que eu tenho, que se não aparecesse motor



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aí a pessoa que hoje é o fiel depositário vai responder pelo peculato. Então por isso foi a diligência que a gente fez nesse sentido e sempre quando está chegando informação a gente está procurando dar uma resposta para a população. É isso que eu falo e que quero deixar claro. Tem gente que acha que a gente está aqui na Câmara e fica procurando defeito dos outros, eu não procuro defeito de ninguém. Mas se alguém vim trazer alguma situação eu vou procurar e vou a fundo. E esse caso aí a gente até fica chateado, porque talvez essa instituição seja uma instituição séria, mas no caso desse motor do ônibus aí que sumiu que eu não sei quantos que é o valor de um motor desse, se é dez, quinze, onze mil ou dez mil, só que está faltando o motor, e esse motor vai ter que aparecer de algum lugar onde está. Era só o que eu tinha para explicar (- Um aparte). Concedido. – Vereador Misael Junior: Vereador, acho que todas as minhas dúvidas foram sanadas com essa explicação e concordo com Vossa Excelência, o motor tem que aparecer, tem que estar em algum lugar e da forma que ele está precisa ser resolvido esse assunto. Tem aqui neste Vereador também a contribuição necessária que eu puder ajudar. Obrigado. (- Um aparte). – Vereador Policial Madril: Concedido. – Vereador Jorge Bocasanta: Foi cedido para quem? – Vereador Policial Madril: Está cedido para a Chácara “O Caminho”. – Vereador Jorge Bocasanta: Para fazer transporte? – Vereador Policial Madril: Para fazer o transporte de pessoas. – Vereador Jorge Bocasanta: Mas e como sem o motor vai fazer o transporte? – Vereador Policial Madril: Mas quando ele foi cedido ele estava com o motor e estava inteiro, Doutor. – Vereador Jorge Bocasanta: Tem que prender esses caras mesmo, ah tem, por favor. Acho que isso aqui não é caso de requerimento, é caso de polícia, ir lá com a polícia e prender quem é o responsável. E vou votar favoravelmente. – Vereador Policial Madril: Inclusive, Doutor, a gente fez encaminhamento já para a Prefeitura para saber dos outros veículos que foi recebido em doação e da frota, e foi encaminhada documentação toda para o pessoal do GAECO que vão fazer a investigação, e com isso vão chamar as partes envolvidas e vão ter que falar ou mostrar onde está esse motor aí e vão responder. Eu acredito que por ser doado para a Prefeitura vão responder por peculato, que é um clima até mais grave do que de infiel depositário. (- Um aparte). Concedido. – Vereador Fernando Hallberg: Só para constar, durante meus 4 anos de presidência do COMAD, várias vezes eu procurei a Chácara “O Caminho” para fazer parte do COMAD e nunca quiseram participar de nenhuma reunião. Essa parte da drogadição é uma parte muito complexa e todo mundo tem que entender que não é assim: ah porque eu tenho boa intenção ou faço parte de uma igreja então eu vou abrir um Centro de Recuperação. É claro que a religião ela tira muita gente das drogas, tira, mas quando você fala de um local, uma instituição para recuperação tem que ser um local com profissionais de saúde. Pode ter um padre, um pastor, pode, mas não exclusivamente. Então só pra lembrar que Cascavel, inclusive uma das instituições que tinham aqui, nós solicitamos até o fechamento, está sendo investigado um suicídio que aconteceu lá dentro. Então Madril, eu peço também que conte com o COMAD nessa investigação que você está procedendo aí. – Vereador Policial Madril: Eu queria agradecer a participação de todos (- Um aparte). Concedido. – Vereador Paulo Porto: Vereador Madril, parabéns pelo seu mandato investigativo que você vem fazendo. Uma pergunta:



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Quem era o fiel depositário? Quem que é responsável pela Chácara “O Caminho”? – Vereador Policial Madril: Aí nesse sentido a gente não conseguiu chegar quem que era o responsável, porque o Pastor a gente mandou mensagem no whatsapp, já mando mensagem para ficar gravado, e ele não retornou para tentar dar alguma explicação. – Vereador Paulo Porto: Esse pastor é de qual Igreja? – Vereador Policial Madril: Daí eu não sei de qual igreja que é. – Vereador Paulo Porto: Ninguém sabe, qual a igreja? Pois é importante saber isso, para saber quais pastores que fazem malandragem em Nome de Deus e quais não fazem. Eu concordo com o Bocasanta, é caso de cadeia. Obrigado. – Vereador Policial Madril: Vereador Parra, vai usar a palavra, que pediu? – Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, é estranho essa questão do motor, Madril, posso te garantir que eu acho que, não concordo que esse motor não tenha sumido. Quando na época do Prefeito Lísias a Receita Federal doava, inclusive não foi só esse ônibus, essa Chácara “O Caminho” recebeu um Tempira, um veículo Tempira também, para ser usado. O que eu posso testemunhar aqui para vocês é da seriedade que o pessoal conduz as coisas lá. Acontece, não posso dizer onde está o motor, e se estiver algo errado eles vão ter que responder por isso, mas assim a gente não pode também simplesmente aqui falar que o pastor é isso, que é aquilo, que a igreja é isso, porque eu conheço o trabalho deles. O motor sumiu, vão ter que prestar conta do motor, onde está. O que acontece nesse caso que quando foi feita a doação, eu acho que não poderia o Prefeito Lísias na época, não poderia fazer essa doação, porque esse ônibus não tinha documentação nenhuma, era ônibus apreendido e foi esse ônibus foi apreendido pela Polícia Rodoviária que eles estavam indo para Santa Teresa, esse ônibus foi apreendido e proibido de circular. Aí eu acho que provavelmente levaram lá para a chácara, até onde eu sei esse ônibus ficou parado lá por esse tempo. Trabalhei na Defesa Civil também e a Defesa Civil um dia recebeu também um carro que hoje, se não tiraram, está jogado lá na pedreira, abandonado lá, que mandaram fazer o motor, fundiu o motor e está lá. Então vários carros naquela época foram doados pelo Prefeito Lísias. Eu gostaria que fosse levantado mesmo onde está esse motor, mas eu não gostaria que fosse questionado a idoneidade tanto da igreja, quanto do pastor que recebeu, até que se tenha algo (- Um aparte). – Vereador Policial Madril: Quer só terminar, Vereador? Que daí eu vou encerrar. – Vereador Roberto Parra: Pois não. Até que se tenha algo conclusivo. Não está dizendo aqui que pastor é isso, é aquilo, igual eu ouvi: então esse pastor é safado. A gente não pode simplesmente acusar e falar, estão levantando a questão do ônibus, pode ser ônibus estar lá no motor, eu posso dizer que é um trabalho sério e o motor sumiu, tem que aparecer esse motor onde estiver, mas a gente não pode aqui estar simplesmente achando que porque o motor não está lá, o pastor é safado, que é isso. Era isso Senhor Presidente. – Vereador Policial Madril: Só para encerrar gostaria de agradecer já o Vereador Misael que tocou nesse assunto para gente destacar essa conversa e dizer que nenhum momento a gente está acusando um ou outro. A gente foi lá, fez o levantamento, eu entrei em contato com o pastor Ariovaldo Vieira e ele não respondeu. Se ele tivesse dado um retorno, viesse até a Câmara a gente talvez hoje não precisaria estar com essa conversa. Por isso eu peço voto favorável do requerimento e vamos continuar sempre cuidando dos bens públicos, que é por isso que a população está pagando nós.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Obrigado. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Romulo Quintino. – Vereador Romulo Quintino: Senhor Presidente, senhores vereadores, distinta assistência, esse é mais um caso que se houver qualquer evidência de criminalidade, de crime, de contravenção, qualquer lembrança ou ligação com alguma atitude criminosa, naturalmente tem que ser investigado e punido de acordo com a lei, e houver. Nós temos a situação de um ônibus, já explicado aqui pelo vereador Parra, que conhece mais a fundo essa questão me parece, que explicou. Estamos com uma diferença entre um motor que eventualmente deu um problema e não foi conseguido consertar, que é um problema, é uma situação, mas esse ônibus naturalmente esse motor deveria ter, talvez por descuido, alguma situação, deveria ter voltado para o ônibus e não ficar da mercê, mas temos a acusação de que existe malandragem. Eu acho que são duas coisas bem distante, a evidência e a possibilidade de não se conseguir consertar e acusação de malandragem. E eu me admiro porque que o Vereador Paulo Porto tem a facilidade para chamar pastor de ladrão, pastor de mentiroso, pastor de contraventor. O senhor não conhece a realidade dos pastores, Vereador Paulo Porto. 99% dos pastores são voluntários, trabalham com carteira assinada, vão fazer o seu expediente, vão ganhar o seu salário com dignidade e à noite de forma voluntária, eles prestam seu serviço na igreja. Então o senhor, devido ao seu credo, devido a sua convicção ideológica, eu estranho essa sua afirmação, porque o senhor não conhece o que é ser pastor, não conhece o que é um pastor e não conhece a vida de um pastor. Então lamento, deixo consignado aqui, o senhor foi infeliz mais uma vez, aliás o senhor tem tido muita facilidade para falar mal de igreja, para falar mal de pastor, para falar mal de quem tem fé. Eu até acredito que isso seja uma prerrogativa do senhor, assim como outro qualquer, mas muito mais bandido, ladrão e contraventor tem nesse grupo de partido do qual o senhor faz parte, muito mais, infinitamente mais, e desses eu não vejo o senhor vim aqui com a mesma braveza, com o mesmo furor, com o mesmo impasse para falar da situação. – Vereador Jorge Bocasanta: Por uma questão de ordem, está saindo da discussão. – Vereador Romulo Quintino: Não estou saindo da situação, estou falando sobre a afirmação do Vereador. Então assim, com todo o respeito aos senhores vereadores, mas já que foi falado essa situação, Senhor Presidente, quero deixar consignado aqui a nossa estranheza a essa afirmação do Vereador Paulo Porto, dizendo qual pastor é safado, ladrão, desculpe a expressão, não lembro direito o que ele falou agora, e dizer que ele não conhece o que é uma vida de um pastor e logo não tem legitimidade, conhecimento e condução para falar de nenhum pastor, Vereador Paulo Porto. Fica consignado, Senhor Presidente, essa situação, espero que isso seja minimamente revista essa afirmação, porque estranho, o senhor sempre tem agido aqui com muito equilíbrio, às vezes eu me exalto, já lhe pedi perdão por isso, às vezes o senhor se exalta, a gente já se acertou, mas nós não podemos, Vereador Paulo Porto, generalizar e falar de pastor bandido. O que nós temos é um caso isolado de um motor que deu problema, talvez não conseguiu se consertar, é um problema, o motor deveria ter voltado ao local e também é um caso isolado, se for de contravenção tem que ser punido ao rigor da lei. É a mesma situação, o mesmo caso que nós sempre falamos, se existe contravenção tem que ser punido no rigor da lei e ponto. Não tem superclasse. Não é porque é padre que não vai ser



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

juizado, não é porque é pastor que não vai ser julgado, não é porque é homossexual que não vai ser julgado, não é porque é heterossexual que não vai ser julgado. A lei é para todos igual. Obrigado Presidente. (- Peço a palavra). – Presidente: Vamos ouvir o Vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Eu dou a prerrogativa ao meu amigo Parra, pode falar primeiro Parra, não há problema. – Vereador Roberto Parra: É só para esclarecer, Senhor Presidente, quando essa fundação Chácara “O Caminho” começou a fazer o trabalho eu fazia parte da igreja da Neva, então eu conheci, da Assembleia de Deus do bairro Neva, então eu conheci toda essa estrutura. Agora se vocês pegarem o depoimento de uma mãe, igual eu tive meu irmão viciado em crack, se você pegar um depoimento de uma mãe que quando ela precisa de um socorro ela encontra talvez ali naquela chácara um lugar para pelo menos seu filho ficar tentando se recuperar, porque vocês sabem, o Vereador Fernando Hallberg sabe, o quanto é difícil uma pessoa viciada em droga, como você já fez parte do COMAD, então assim, pelo menos essas pessoas acham guarida ali, e se não tem condições de pagar não pagam, porque assim, esse pessoal acaba sobrevivendo de doações. Então como o Romulo disse aqui, esse motor tem que aparecer, se está lá na oficina e o valor não compensava arrumar, esse motor fundido, estourado, teria que instalar no lugar e talvez devolvido para a Prefeitura ou para a Receita que era o trâmite legal. Mas eu infelizmente eu não gostaria de ter ouvido isso nessa Casa, porque esse trabalho é um trabalho muito sério, assim como o Molivi, assim como muitos trabalhos é feito, e a gente faz aqui às vezes, igual participei de uma feijoada do Paranhos onde o dinheiro, a arrecadação foi destinada ao Molivi para pagar os aluguéis atrasados, algumas dívidas que eles tinham lá. Então uma sociedade acaba se unindo para proporcionar às mães algo para que elas tenham algo para levar os seus filhos que estão aí perdidos nas drogas. Então Paulo Porto, eu gostaria até que você pedisse, com carinho, desculpa, em nome sabe do bom senso, porque eu acho que depois se o Madril tiver que investigar que o pastor vendeu o motor, aí você pode chamar ele especificamente talvez de safado, de ladrão, mas assim eu acho que antes da gente investigar todo mundo é inocente, até que se prove o contrário. Então eu fiquei muito triste por ouvir essas palavras, eu que sou acusado de não defender a igreja aqui, já fui muitas vezes questionado até pelo meu pessoal da igreja, mas hoje eu acho que eu tinha que se manifestar por conhecer esse pessoal. Então até nesse caso, Vereador Madril, até dá para perguntar onde está o Tempra também, porque eles tem que dar conta, eu acho que foi comodato, ele teriam que usar um tempo esses veículos e devolver. (- Um aparte). Pois não. – Vereador Olavo Santos: Só deixar uma pergunta depois para que Vossa Excelência possa responder, e Vereador Madril também: Se essa Chácara “O Caminho”, se ela tem um CNPJ próprio, se está realmente, ela é um braço de algum ministério, ou se ela tem um CNPJ próprio, independente? Isso é muito importante levantar também. Obrigado. – Vereador Roberto Parra: Eu gostaria só de esclarecer o seguinte: provavelmente essa Chácara barrou em alguma questão de leis e não consegue ter um CNPJ. Mas se vocês, se a gente fechar todas as casas de recuperação que não consegue ter os seus registros, eu acho que deixar tudo para o poder público, já foi mostrado muitas vezes que o poder público não tem condições de arcar com todas essas pessoas. Eu gostaria que vocês me indicassem aonde a gente



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vai internar os drogados, as pessoas viciadas que estão aí na rua, se vocês acham que tem que fechar qualquer entidade que faz um trabalho religioso, faz um trabalho voluntário, se for fechar tudo isso, eu gostaria que vocês também indicassem um lugar onde a gente possa internar os dependentes químicos, os alcóolatras que estão aí nas ruas da nossa cidade. Era isso Senhor Presidente. (- Peço a palavra). – Presidente: Vamos ouvir o Vereador Paulo Porto, na sequência o Vereador Jorge Bocasanta, depois o Vereador Fernando e na sequência o Vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Paulo Porto: Bom, é muito ruim quando se confunde os mercadores da fé com a fé, mas se for falar em corrupção hoje, segundo Dieese não sou eu quem fala, a bancada que tem mais gente caçada por corrupção é chamada bancada evangélica. Quem fala não sou eu, são dados, dados oficiais, que se encontram pelo Dieese, não é o Paulo Porto que fala isso, quem fala isso é quem assiste ou estuda hoje o Congresso Nacional. Então infelizmente, eu digo infelizmente porque eu particularmente já fui missionário da igreja católica 10 anos, fui servidor da CNBB, tenho maior respeito pelas igrejas, agora me preocupa quando as igrejas viram papel de moeda de troca e você tem líderes religiosos utilizando a religião para se dar bem, isso tem que ser combatido até em defesa da igreja, em defesa de quem tem fé. Então como alguém que respeita a igreja, e todas as igrejas, eu entendo também que combater esses falsos profetas que lamentavelmente hoje brotam como ervas daninhas em todo o cenário nacional e local. Por isso eu queria parabenizar novamente o Madril que vem fazendo um mandato espetacular nessa perspectiva da investigação, e eu volto a dizer, se esse motor não aparecer é caso de cadeia. É uma doação pública da Receita Federal, por uma determinada igreja, eu não sei qual é, não interessa, que teria que estar servindo a população. E aparentemente tudo indica, tudo indica, que esse motor sumiu. Tem que estar em algum lugar. E tudo indica que essa pessoa vendeu. Vamos aguardar. Se o motor aparecer amanhã, ótimo, que bom. Agora vamos aguardar. É uma investigação quase que policial, não é a toa que é o Policial Madril o vereador que está comandando ela. Então deixar bem claro isso. O meu incômodo é com os mercadores da fé, não contra a fé, a fé tem que ser respeitada e eu respeito, e por respeitar a fé e as igrejas me incomoda mais que do que o normal, quando líderes religiosos aparentemente usam da ingenuidade das pessoas para fins eleitoreiros e politiqueiros, que é o que eu venho vendo hoje no Brasil em nível nacional e lamentavelmente local. Volto a dizer, segundo o Dieese a bancada que mais tem gente caçada por corrupção hoje lamentavelmente... – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem, nós estamos discutindo o motor do ônibus ou a religião? – Presidente: Só um pouquinho Vereador. – Vereador Paulo Porto: Por que questão de ordem? Não entendi. – Presidente: O Vereador Celso fez uma questão de ordem que eu vou ter que concordar, mas porém, o bom senso da presidência, evidentemente que ouvi na íntegra o Vereador Romulo Quintino, então faço questão de ouvir na íntegra também o Vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Isso. Muito bem Presidente. Senão valeria a mesma questão de ordem para a fala anterior. Então encerro dizendo que me incomoda sim, até por ser alguém que defende as igrejas e a fé, quando a fé aparentemente é utilizada para as pessoas se darem bem. Era isso. Muito obrigado e obrigado pelo bom debate vereadores. – Presidente: Vereador Doutor Jorge Bocasanta, se possível Doutor para



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

discutir agora sim, o motor sumido. – Vereador Jorge Bocasanta: Você está cerceando meu direito de falar, mas tu sabes que a fé remove montanhas, mas nunca, jamais imaginava que a fé removia motores, é isso que me preocupa. Nada contra pastores, Romulo e Celso, contra ninguém. Mas eu vejo aqui que a briga entre o Paulo Porto e os pastores daqui é mais porque cada um defende uma coisa, defende outra e eu acho assim que as maiores brigas no mundo que está acontecendo hoje está em nome de lá, o cara vai lá e mete uma bomba em cima, passa em cima de criança, passa em cima de mulheres grávidas e tudo por causa de Deus, essa briga no mundo está por causa disso. Então nós não podemos esparramar aqui nesse Brasil isso aí. Então vamos fazer assim: vamos torcer que esse motor apareça, que a fé volte a aparecer e que se a chácara não conseguir manter que devolva para a Prefeitura. Porque que seja de hoje para frente, muitas vezes sabe o que é, Parra, isso aí sabe o que que é, é um desleixo, ganhou o ônibus e não funciona, fica lá, tudo bem e vai ficando. Mas não, quando uma entidade não consegue manter devolva para a Prefeitura. É tipo a Câmara de Vereadores, quando ela não funciona mais se devolve para a Prefeitura e se faz um leilão e pronto. Era isso. Vamos torcer para que o motor apareça e vamos parar de xingar um ao outro aqui dentro. Olhe eu que mais sou de xingar, estou pedindo a paz. Mas o Paulo Porto não falou contra todos os pastores não, Romulo Quintino. Falou se o pastor poderia ser um médico, poderia ser um pedreiro, carpinteiro, que é o responsável pelo motor, se não aparecer tem que ir preso, preso ou responder a altura. O pastor foi uma casualidade porque ele é um pastor. Então era isso. Eu tenho meus eleitores que são pastores, bastante ainda, tenho da igreja católica, tenho tudo, mas o que nós não podemos é misturar a religião com a política, com outras coisas, a religião é uma coisa a parte. Se eu acredito no meu Deus, o outro acredita no outro e pronto. Então era isso, vou votar favoravelmente ao pedido e vamos torcer que apareça o motor e devolva o carro para a prefeitura. Era isso. Muito obrigado. (- Peça a palavra).

– Presidente: É uma alegria ver o nosso amigo Bocasanta, paz e amor. Vamos ouvir agora o Vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando Hallberg: Senhores, eu tive o privilégio de ser o presidente de uma instituição que Cascavel cuida de todas as comunidades, não cuida, mas fiscaliza e tem o cadastro de todas as comunidades terapêuticas. A Chácara “O Caminho” nunca quis ser cadastrada lá e nós nunca entendemos o porquê disso. Eu não estou dizendo que em função disso é o motor, mas como puxou a discussão eu quero lembrar da importância dessas entidades serem cadastradas e serem fiscalizadas, justamente para privilegiar aquela entidade que faz de maneira correta. Nós não estamos brincando aqui com pessoas que nós vamos internar simplesmente porque falou que está com problema de drogas, nós temos uma lei federal que trata disso, que dispõe isso. É um problema de saúde hoje, o internamento é a última alternativa e aí eu tive a oportunidade de fiscalizar várias comunidades terapêuticas, inclusive de ver, Vereador Mauro, casos em que as pessoas eram proibidas de falar com a sua família, e as pessoas que cuidavam da comunidade, que não eram médicos, não eram enfermeiros, não eram nada, eram somente pessoas que falavam algumas vezes inclusive em nome de igrejas, mas para manter essa pessoa lá recebendo. Então por isso da importância de ter o CNPJ, de ter um cadastro e de seguir a legislação, porque não é simplesmente, por exemplo, eu vou



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

abrir a minha casa para cuidar de criança agora e eu vou fazer o papel de Cemei. Não, não pode ser assim, você tem que abrir uma escola. É a mesma coisa acontece, vereadores, que esse era uma assunto até pouco tempo, que era pouco discutido, era um mito para a sociedade conversar sobre isso, havia muito pouca informação. Porém hoje já não, hoje existe legislação, inclusive sobre as comunidades terapêuticas e qualquer pessoa que se dispõe a realizar esse trabalho de comunidade terapêutica ela tem que seguir a legislação, independente se ela for de igreja, se ela não for de igreja, da onde ela quer que seja. Obrigado senhores, só para complementar. (- Um aparte). Concedido. – Vereador Damasceno Junior: Como você estava falando, a fiscalização, tem que fiscalizar primeiro a entidade, porque já estão falando o nome do pastor, daqui a pouco estão falando no filho do pastor, acho que primeiro tem que fiscalizar, ter as provas concretas. Porque daqui a pouco a mídia vai estar pondo aí que o pastor roubou o motor, sem ter uma prova concreta, tem que cuidar muito isso, citar o nome do pastor. Temos que investigar a entidade primeiro. Muito obrigado. (- Peço a palavra). – Presidente: Vereador Celso, vamos ouvir primeiro o Vereador Serginho e na sequência ouvimos a Vossa Excelência. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado Senhor Presidente, senhores vereadores, nessa discussão também concordo como o Vereador Madril que importante sendo também policial e também vereador, na fiscalização. Com maior respeito a todas as religiões, eu acho que o importante vem a questão a legalização, também concordo com o Vereador Fernando Hallberg. Que hoje qualquer repasse, qualquer verba, hoje qualquer empresa, qualquer entidade tem que estar legalizada, tem que estar com tudo certo até para hoje, as empresas que estão recebendo alguns impasses, estávamos conversando com o Prefeito Paranhos, qualquer hoje entidade que assuma todo um compromisso de repasse de verbas tem que estar cadastrada, tem que estar legalizada para que possa repassar essas verbas. Nós vimos que a discussão tomou outro rumo, infelizmente com pessoas. Aí vem a questão de caráter, acho que cada pessoas, nós vemos aí, vamos colocar a nível de Brasil, infelizmente o Cunha nos representa, é claro que não, de forma alguma. Então isso que talvez que o Paulo Porto e outros vereadores, o Bocasanta, Fernando Hallberg, colocaram. Acho que é importante (- Um aparte). Já lhe dou, Vereador Parra. Eu acho a importância só que nós vemos, a legalização. Houve sim uma denúncia, acho que vão ser buscados os fatos, há um motor, há um repasse de um ônibus, e é claro, tem que se dar conta, alguém tem que responder, se é a entidade, se é a pessoa que toma a frente, se é o presidente da entidade, tem que aparecer de forma clara. As pessoas hoje buscam nessa situação, nós vemos uma entidade, a gente vê que atende pessoas carentes, pessoas em drogadição, que é muito preocupante. O que não podemos de forma alguma é o que acontece no mundo, são milagres a vendas em cada esquina. Aí não. Nós vemos que é um grande diferencial e no Brasil tem que ser levado muito a sério. Respeito, responsabilidade de cada pessoa, independente de religião, respeitando todo mundo, caráter, igualdade, respeito, se põe em todo lugar. Então na verdade eu falo sempre tem que fazer a coisa certa. Hoje no Brasil buscamos em todas as pessoas a honestidade, o caráter, a dignidade que não tem preço, é isso que eu vejo. O seu aparte Vereador. – Vereador Roberto Parra: Eu só gostaria de esclarecer que eu não sou contra o requerimento, inclusive eu peço voto favorável ao



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

requerimento, tem que se investigar e tem que se apurar os fatos, é essa a questão. A gente simplesmente não pode condenar antes de se apurar os fatos. Eu sou totalmente favorável ao requerimento, a se investigar, assim como qualquer outra situação nessa Casa. Simplesmente a gente só não pode acusar e ficar falando que é ladrão ou que é isso antes de chegar a um veredito. Não é questão de religião. Que se investigue, eu até peço a todos os vereadores voto favorável ao requerimento do Policial Madril. – Vereador Serginho Ribeiro: Maravilha, com certeza Vereador Parra, eu acho que é isso aí. Hoje no Brasil, em qualquer situação, no município, no estado, e a questão federal, todo mundo busca lisura, comprometimento, dedicação e que as pessoas façam a coisa certa. Então por isso, eu acho que todo mundo busca a coisa certa, ninguém mais aguenta o jeitinho brasileiro (- Um aparte). Pois não. Ninguém vai descobrir de forma alguma. Então dessa forma que nós buscamos, a verdade. E as pessoas que estão certas então que esclareçam onde está o motor, que apareça, senão com certeza é caso de polícia, é com o Madril. O seu aparte Vereador. – Vereador Olavo Santos: Obrigado Vereador Serginho. Caro Vereador Serginho, Senhor Presidente Gugu Bueno, demais vereadores, hoje pela pauta nós olhamos aqui nós temos alguns bilhões, em cifras, em reais, que impactam diretamente na vida da população de Cascavel, e que talvez nós podíamos talvez ter discutido mais. Não relegando a menor importância de um motor, mas eu creio que já discutimos o suficiente, por isso eu peço, Senhor Presidente, vamos a votação do requerimento. Eu acho que até para que nós possamos dar um exemplo de equilíbrio e de responsabilidade também e de comprometimento nesse parlamento. Obrigado. – Vereador Serginho Ribeiro: Ok. Obrigado Vereador Olavo. Então com esse momento eu aproveito, falando com a responsabilidade de nosso dever como legisladores e fiscalização, convido os amigos amanhã às 14 horas teremos a audiência pública, às 14 horas aqui no plenário da Câmara Municipal, da prestação quadrimestral da Prefeitura de Cascavel e também da Câmara Municipal. Aí sim. Então a nossa participação da Comissão de Economia e Finanças. Muito obrigado Senhor Presidente. – Presidente: Vamos ouvir aqui acredito que de maneira breve o Vereador Celso Dal Molin e na sequência o Vereador Josué e daí eu encerro a discussão do requerimento e vamos a votação. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, senhores vereadores, diz que um erro chama outro erro, temos que ter um cuidado porque a gente não tem a resposta ainda do requerimento para saber o que aconteceu e estão discutindo já, acusando. Eu também fui presidente do COMAD, como o Fernando, e conheço também essas entidades, e vamos fazer uma coisa aqui, primeiro espera vim a resposta e saber o que aconteceu, e se vier uma acusação e houver um erro vai pagar aquela pessoa direcionada. Quem errou? Fulano. Não podemos assim aglobar todo mundo, como nós também não aglobamos todo mundo, seja da onde for. Por exemplo aqui, eu não estou citando número de PTs que foram presos, de pessoas que estão presas que participam de um partido ou outro. Não é essa a questão. Quem errou vai pagar. Só que é muito importante nós termos primeiro o documento que comprove, pelo menos um indício daquele erro e depois deixar que venha a condenação de quem tem o poder para isso, que no caso a justiça. Lembrando que vereador tem condições de levantar o problema, acusar o problema, e apresentar. E quem vai dar a condenação vai ser o Ministério Público, a polícia. Se nós



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

analisarmos então, quando eu digo que um erro puxa outro erro, se a entidade não tem CNPJ, como que ela ganhou o ônibus? Quem doou o ônibus? Dar um ônibus para uma entidade que nem “O Caminho”, isso não existe, eles não tem condições de alimentar praticamente muitas vezes as pessoas que estão internas lá. Como que vai sustentar um ônibus? O custo do sustento de um ônibus é muito alto. Existe motorista profissional, mecânica e tudo mais. Agora quem garante que esse ônibus o motor não foi aberto e a entidade não tinha condições de pagar o conserto desse motor. Então senhores vereadores, vamos esperar primeiro vim a resposta do requerimento do vereador, depois vindo a resposta e vai vim quem recebeu e o que fez com o motor, daí pode haver o julgamento claro nessa situação. Agora nós entramos numa discussão aqui onde várias pessoas foram citadas, aonde houve um debate, na minha opinião fora do contexto que nós estamos vendo, que nós estamos falando, um requerimento que vai ter a sua posição e a sua resposta, ver quem errou e quando errou. Obrigado Senhor Presidente. – Presidente: Vamos ouvir agora a última participação em relação ao requerimento nº 410, que eu tenho certeza que não vai colocar mais fogo na discussão, né Vereador Josué. A palavra é sua, Vereador. – Vereador Josué de Souza: Boa tarde senhores vereadores, Senhor Presidente, o que eu quero falar aqui é o seguinte (- Um aparte), só um minutinho. Eu estive participando da Escolinha do Governo e lá na Fundetec tem um ônibus desse doado pela Receita, está com o motor estragado também Vereador Madril. Custa mais caro para fazer o motor do que comprar um outro ônibus em melhores condições. Então assim, nós não podemos aqui falar que ele vendeu o motor, que ele desviou o motor, porque antes de ter uma resposta eu estou vendo gente fazer um juízo de valores aqui. E nós temos que esperar, porque no meu entendimento esse ônibus estragou o motor, está numa oficina, só que nós para dizer que sim ou que não, ou para fazer um juízo de valor, nós temos que esperar primeiro vim o resultado e aqui nós estamos discutindo as emendas, a emenda da investigação daquilo que aconteceu com o motor, do requerimento, não estamos discutindo aqui de religião, questão de corrupção numa pancada evangélica, questão de pastor corrupto. Eu acho que isso é do ser humano, é de cada uma das pessoas. Do mesmo jeito que tem pastor que pode ter envolvido com corrupção, pode ter ateu mergulhado na corrupção, preso com a lava jato, ou padre. Então assim gente, nós não podemos aqui ficar acusando pessoas, tratando religião (- Um aparte). Aqui nós temos que tratar a discussão da emenda. Eu quero primeiro, Senhor Presidente, passar um aparte para meu amigo Vereador Misael Pereira. – Vereador Misael Junior: Muito obrigado Vereador. Eu aprendi que nós para podermos dizer evidentemente o que a gente quer, nós devemos ir por pontos. Então por pontos. Primeiro a Chácara: a Chácara é um estabelecimento que visa tirar pessoas da dependência química, isso é muito bom, ponto. Segundo ponto, quanto ao motor: o motor nós vamos aprovar o requerimento do Vereador Madril, que vai fazer uma investigação, ponto. Vamos atrás dessa investigação. Aliás, muitas das investigações que nós enquanto vereadores, fiscalizadores do Executivo, e a própria polícia militar e as polícias fazem não dão num crime. Essa investigação então comprova que não houve crime. Nós vamos atrás para ver se resolveu ou não. Esse ponto. Terceiro ponto, eu gostaria já de pedir a prorrogação do meu prazo, Vereador por mais um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aparte. – Vereador Josué de Souza: Concedido. – Vereador Misael Junior: Senhor Presidente, questão de ordem. – Presidente: Senhores vereadores, compete a presidência da Câmara também não permitir divagações, senhores vereadores. Agora já foi amplamente debatido esse requerimento, Vereador Josué de Souza, em um minuto encerre a sua participação para que a gente possa proceder a votação. – Vereador Misael Junior: Questão de ordem Senhor Presidente, diante do que o Senhor falou algumas sessões atrás, o Senhor poderia prorrogar aparte uma vez, é só isso que estou pedindo, prorrogar aparte uma vez só. Um minuto. A terceira questão: eu vejo muito jogador de futebol ganhando milhões de reais e daí eu fiquei sabendo que a parcela dos jogadores de futebol que ganham são de 3 a 5% do número de jogadores de futebol que tem realmente em todo o Brasil. Eu poderia dizer que esses milhões de reais que os jogadores ganham fazer um paralelo aos pastores, Paulo Porto, sabe por que? Só para defender essa classe, porque ela é uma classe que ingenuamente entrega a sua vida e doa a sua vida em prol de outras pessoas. Aquelas pessoas que entregam ou que buscam ser pastor para fazer coisa errada merecem toda punição a rigor da lei para todo mundo, amigo, inimigo, o que for. Eu podia falar aqui do grupo do PT, do PCdoB, dos caçados, mas eu vou terminar com um vídeo que eu vi do Clodovil alguns dias atrás, já em memória, em frente a genro, em frente a todo mundo, ele numa luta intragável ele diz olha: eu não sei nem pelo que vocês estão lutando aqui. – Vereador Josué de Souza: O Vereador Parra pediu para eu comunicar aqui que quem fez a feijoada não foi o Prefeito Paranhos e sim o Gilberto da Martignoni. E para encerrar, Senhor Presidente, então assim, nós temos que discutir não a questão das pessoas, eu vi que levaram para o lado pessoal e não é esse o objetivo. Então para acabar, encerrar com toda essa discussão, Senhor Presidente, eu queria pedir para o Senhor a gentileza que colocasse em votação. – Presidente: Estou tentando Vereador. Proceda a votação nominal do Requerimento nº 410/2017. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Nenhum voto contrário). – Secretário: Senhor Presidente, 20 votos favoráveis e nenhum voto contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum voto contrário fica aprovado o requerimento após tanto debate, Vereador Mauro Seibert. Senhores, finda que está a ordem do dia deixo a palavra livre para as inscrições de interesse público. Temos as inscrições do Vereador: Celso Dal Molin, Policial Madril, Mazutti, Vereador Alécio Espínola, Serginho Ribeiro, Roberto Parra, Romulo Quintino, Olavo Santos, Misael Junior, e Pedro Sampaio. E em decorrência a uma viagem a capital do estado minha e do Vereador Jaime Vasatta, peço de maneira excepcional a licença dos senhores vereadores para passar a presidência ao Vereador Romulo Quintino e desejar que Vossas Excelências tenham muito juízo ao final desta sessão. Com a palavra o Vereador líder do governo, pela preferência regimental. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Senhor Presidente, em homenagem a sua viagem quero abrir mão da palavra. – Presidente: Com a palavra, pela liderança do bloco parlamentar, Vereador Misael Junior. – Vereador Misael Junior: Abro mão da palavra



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Senhor Presidente. – Presidente: Com a palavra o Vereador Celso Dal Molin. - Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, senhores vereadores, só queria dizer a todos os vereadores que fomos contemplados em parte com a visita do pessoal da Sanepar hoje pela manhã, onde eles esclareceram várias situações para nós, algumas coisas esclareceram que estamos no caminho certo, aonde estamos buscando respostas e deixar claro para os senhores também que o Executivo não consegue nos responder algumas situações por não encontrar documentos da gestão passada para nos repassar. Então estamos trabalhando nesse sentido. Não vamos desistir, vamos até os últimos instancias para descobrir o que aconteceu e se há irregularidade nesse contrato. Precisamos também trazer se houve um prejuízo para o município de Cascavel, quando se faz um contrato que envolve o município tem que ter muito cuidado. Então é nesse cuidado que nós vamos continuar trabalhando e quando tivermos a informação que nos falta estaremos trazendo aos senhores e colocando na presença dos senhores. E também quero dizer também, que concluindo já três pontos de investigação estamos fechando o relatório que é das grades, toldos e vidros, e para que isso nós temos essa função, e o que nós acharmos que tem de evidências, de erros, estaremos levando as autoridades competentes para que possam tomar a providência e dar a sentença se no caso for necessário. Então baseado nisso agradeço a minha oportunidade, Senhor Presidente Romulo Quintino. – Presidente: Com a palavra o Vereador Policial Madril. Na sequência o Vereador Mazutti, é o próximo inscrito. Não está também? – Vereador Mazutti: Senhor Presidente. – Presidente: Desculpe Vereador companheiro de partido, Mazutti, o senhor está com a palavra. – Vereador Mazutti: Obrigado Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, eu hoje gostaria de fazer um agradecimento ao nosso Prefeito Paranhos pois ele assinou a verba do contrapartida para o recapeamento asfáltico do bairro Periollo. E através também agradecer ao nosso Deputado Adelino Ribeiro pela emenda de R\$ 700.00,00. Neste processo, neste momento, está vindo para Cascavel, para um grande empreendimento que a população do bairro Periollo espera, da mesma forma que conseguimos essa importância do recapeamento asfáltico no Conjunto São Francisco está acontecendo no bairro Periollo. E quem mora no bairro Periollo espera e nos cobra bastante, porque as pedras irregulares é difícil transitar, a qualidade de vida é muito ruim, quem tem uma cadeira, que precisa andar com uma cadeira de rodas é difícil, então hoje foi um momento feliz, nobre colega Valdecir, por ter sido recebido pelo nosso Prefeito Paranhos e ele poder assinar essa importante contrapartida que vem beneficiar a nossa região, o nosso bairro. E a gente fica muito contente que as coisa estão andando bem. Então Senhor Presidente, nobres colegas vereadores (- Um aparte). Pois não Vereador. – Vereador Alécio Espínola: Eu, ontem, devido ao calor da discussão, preferi não falar, mas eu tenho participado todas as segundas-feiras da reunião de todos os secretários. Então não tem, não existe da parte do Prefeito o porque não atender vereador. Dos 21 o Paranhos tem dito que atende todos os vereadores. E também com relação aos secretários, os secretários não tem o porque privilegiar um ou outro. Os secretários têm que atender os vereadores, porque os vereadores trazem as demandas dos bairros que é a demanda da população. Conversei com o Alsir Pelissaro ontem, o Alsir disse que tem atendido todos os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores, inclusive atendido o Vereador Mazutti. Hoje conversei com o Sinval, coloquei o Sinval para conversar com o Mazutti também. Então essa é a nossa missão: atender todos, porque atendendo todos nós estaremos atendendo a comunidade. Muito obrigado vereadores, pelo sorriso do Valdecir, sorriso também do Mazutti. Muito obrigado. (- Um aparte). – Vereador Mazutti: Obrigado. Pois não Valdecir. – Vereador Valdecir Alcântara: Espero que hoje mais tranquilo, Vereador. Ontem você estava meio magoado, mas tenho certeza que depois que sai daqui ontem, eu fui lá falar com o Alsir Pelissaro, com o Jorge Lange, pra saber, eu falei isso pra você né Mazutti, o porque que não estava atendendo o Vereador. E aí Vereador, a notícia é igual eu te falei, eles estão atendendo você normalmente, tanto que a Cettrans até falou do ponto de ônibus que estava te atendendo tudo certinho lá. Foi bacana eu ter ido lá conversar com eles para mostrar que todas as secretarias têm que atender por iguais todos os vereadores, porque nós estamos aqui representando a população. Então não é viável atender melhor um do que o outro. – Vereador Mazutti: Obrigado Valdecir. A gente fica até muito apreensível quando você busca fazer uma reivindicação e fica ansioso. Acho que todos nós ficamos ansiosos, porque quer atender a população, e muitas vezes não consegue, demora o processo da vida pública, ela é mais morosa, e nós precisamos nos acostumar com isso, nós precisamos entender. Mas muitas vezes a população não entende, ela quer, cobra e quer que a gente vá e consiga o mais rápido possível. Então, Senhor Presidente, nobres colegas e toda a plateia, desejo muito amor e paz a todos. – Presidente: Na sequência com a palavra está o Vereador Serginho Ribeiro. Vereador Parra na sequência. – Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente Romulo Quintino, gostaria de usar a palavra hoje para agradecer uma obra que, até fui criticado nas redes sociais, porque eu postei lá que foram 9 meses de luta, desde quando a gente encontrou o problema lá e fez a denúncia e foram 9 meses de luta, brigando, pedindo, Valdecir, para que essa obra fosse executada. Então, Vereador Mazutti, fique sabendo que também a gente peleia bastante para conseguir que algo seja realizado. Acontece que há uns 10 anos atrás foi feito o loteamento Ninho da Cobra e lá foi fabricado uma boca-de-lobo falsa, invisível, e coube a essa administração corrigir aquele defeito. Uma boca-de-lobo, Mauro, precisou ter que cortar 150 metros de asfalto, fazer valeta durante 150 metros e colocar manilha em toda essa extensão por causa de uma boca-de-lobo que a administração passada recebeu a obra com aquela boca-de-lobo sem investigar. Então meu agradecimento ao Jorge Lange, secretário de obras. Eu sei que demorou. O Everson que é o morador lá, que mora bem em frente onde era para ter a boca-de-lobo, que a água invadia a casa dele, falou: Parra, eu acho que vai ser mais dois mandatos iguais do Edgar, e eu não vou conseguir ter essa obra realizada. Eu falei: Não Everson, eu vou ficar meus 4 anos, cada semana eu vou ligar pro Jorge e vou cobrar isso e eu tenho certeza que ele vai fazer. Então estão lá, as bocas-de-lobo instaladas. Eu fui questionado na rede social que: Nossa, vocês estão comemorando uma obra que demorou 9 meses. Aí eu salientei lá que foram 9 meses, mas que o cidadão esperava há 10 anos essa obra. Graças ao empenho do Prefeito Leonaldo Paranhos e do Jorge esta obra está realizada para a alegria do pessoal da Rua Coral no Jardim Ninho da Cobra, no Pioneiros Catarinense. Então hoje eu venho agradecer e sempre a gente pede, às vezes não é atendido, eu tenho pedidos de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

janeiro que não foram atendidos, mas na medida do possível sei do esforço da administração para atender. Então hoje era só o agradecimento, depois te tanta polêmica, Romulo, e a gente precisa agradecer a administração por essa obra que eu acho que foi, não de importância para mim, mas para os moradores ali da Rua Coral. Muito obrigado. – Presidente: Próximo inscrito é o Vereador Romulo Quintino, mas ele me disse a pouco que abriria mão da palavra. Então o Vereador Olavo Santos é o próximo inscrito. – Vereador Olavo Santos: Senhor Presidente, também abro mão da palavra. Obrigado – Presidente: E por derradeiro o Vereador do Partido da Social Democracia Brasileira, PSDB, nobre Vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Senhor Presidente, senhores vereadores, vou ser muito breve, gostaria de enaltecer pela ausência do Presidente Gugu, onde trouxe o diretor presidente da Sanepar hoje para essa discussão sobre o contrato em vigência e poder sanar as dúvidas dos vereadores. Agradecer ao Renato, a Ângela, a Rita que se dispuseram e estavam aqui para sanar todas as dúvidas. E os números são importantes, o alcance da rede de saneamento do município de Cascavel ele perfaz 98,24% em 2017, meta esta alcançada já desde 2015 e o contrato prevê 2021. Falou bem das calçadas que terão sua estrutura reorganizada, a expansão dos investimentos, a preocupação com o abastecimento a população e os aditivos que tem que atender os avanços necessários. Então dessa forma, Senhor Presidente, enalteço a vinda do Renato nesta Casa, mostrando a imparcialidade, colocando-se a disposição desses 21 vereadores para sanarem as dúvidas (- Um aparte). Concedido. – Vereador Mauro Seibert: Muito bem explanado, a gente percebe que, Vereador Pedro, que falta administração ainda de algumas explicações pra ver onde foi parado esse dinheiro, mas a explicação da Sanepar realmente é uma coisa que a gente já sabia, dos investimentos e dedicação dos funcionários. Mas eu quero aproveitar aparte, Vereador Pedro, para agradecer aqui a presença do Dorival Lino, nosso suplente, está aqui no plenário, olhando os trabalhos, esperançoso, amanhã nós temos uma consulta médica, quem sabe está aí assumindo, depende do médico, obrigado pela presença. – Vereador Pedro Sampaio: É isso mesmo, Mauro, ver o empenho do governo estadual na tocada da Sanepar hoje onde a empresa detém os méritos, mas isso é muito trabalho, para que a população possa ter qualidade. Então seria isso (- Um aparte). Concedido. – Vereador Celso Dal Molin: Inclusive, Pedro Sampaio, lembrando que hoje a melhor água que nós temos para tomar é da Sanepar. Que a população deixa de tomar as águas das fontes que tem as placas que estão com coliformes e tomem a água da Sanepar, porque é garantida. Então a Sanepar hoje, como já falei antes, trouxe esclarecimentos para nós, e tirou dúvidas que nós tínhamos, algumas coisas que no futuro a gente ver o que aconteceu, e ainda depois da reunião, conversando com o pessoal do Meio Ambiente, ainda não encontraram a documentação, mas temos fé ainda que vão achar e a gente vai poder dar uma resposta para a sociedade. Obrigado Pedro. – Vereador Pedro Sampaio: Que assim queira, para que localizem e para que possamos, a Secretaria de Finanças, o Meio Ambiente, para que possam aí instruir todas as respostas emanadas pelo Vereador Celso. E a qualidade da água da Sanepar, Celso, ela é analisada periodicamente, de hora em hora, nós sabemos disso, eu tenho conhecidos que fazem essa análise, então demonstra aí todo o comprometimento com a população seja de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cascavel ou do Estado do Paraná. Senhor Presidente, seria isso. Obrigado. – Presidente: Obrigado Vereador Pedro Sampaio. Antes de encerrar também cumprimentar o pastor Airton que está aqui, Airton da Assembleia de Deus lá do Tarumã, que é açougueiro de profissão pra dizer aqui pros senhores vereadores, trabalhou muito tempo, pastoreando igreja, trabalhando com o suor do seu rosto, cortando carne, ganhando seu digno salário e não está logicamente incluído no comentário do vereador que nos antecedeu. Obrigado senhores vereadores. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e dezesseis minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Fabiane Marister dos Passos de Oliveira, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário